

PARQUE E JARDINS

O jardim de Diana

O nome do jardim menor se deve a uma estátua: *Diana e a corça*, que ornamenta a fonte. Outrora, este fora o jardim privativo dos soberanos. No século XVII, era composto por canteiros de buxo e decorado por estátuas. Durante o Império, foi transformado em jardim inglês e mantém ainda hoje estas características.

O Jardim Inglês

Chamado de jardim dos Pinhos na época de Francisco I e composto por múltiplos jardins, foi redesenhado sob às ordens de Luís XIV e remodelado por Hurlault durante o Império de Napoleão I. Suas paisagens são pitorescas graças ao rio e aos caminhos sinuosos, ao seu rochedo artificial, e principalmente, à coleção excepcional de essências exóticas.

O Grande Canteiro

Maior canteiro da Europa, manteve seu traçado geométrico imaginado por Le Nôtre, jardineiro de Luís XIV, mas seus bordados de buxo desapareceram. No verão, floresce com 45.000 plantas.

O Parque

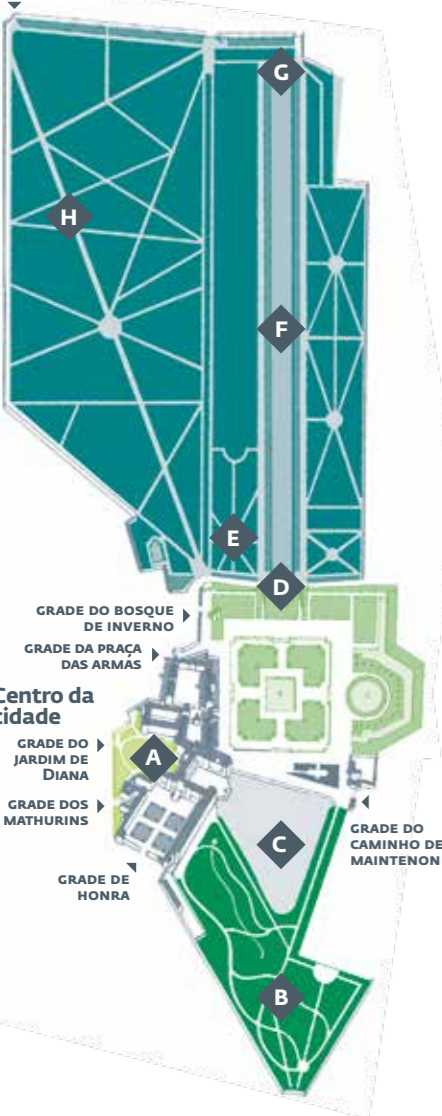
O parque estende-se para além do Grande Canteiro e o canal prolonga sua perspectiva. Com 1.200 metros de comprimento, foi criado durante o reinado de Henrique IV.

- A. Fonte de Diana
- B. Fonte da Bela-Água
- C. Lagoa de Carpas
- D. Bacia das Cascatas
- E. Fonte da Rainha
- F. Canal
- G. Evacuação das águas
- H. Fonte Napoleão



Estação de trem

PORTA BRANCA



GRADE DO BOSQUE DE INVERNO

GRADE DA PRAÇA DAS ARMAS

Centro da cidade

GRADE DO JARDIM DE DIANA

GRADE DOS MATHURINS

GRADE DE HONRA

GRADE DO CAMINHO DE MAINTENON

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O castelo

fica aberto todos os dias, exceto terças-feiras, 1º de janeiro, 1º de maio e 25 de dezembro:

- de outubro a março, das 9:30h às 17:00h
- de abril a setembro, das 9:30h às 18:00h
- última entrada 45 minutos antes do horário de fechamento do castelo, exceto na livraria-loja.

Os pátios e jardins

ficam abertos:

- de novembro a fevereiro, das 9:00h às 17:00h
- em março, abril e outubro, das 9:00h às 18:00h
- de maio a setembro, das 9:00h às 19:00h

Atenção, o jardim de Diana e o jardim Inglês fecham, respetivamente, 30 minutos e 1 hora antes dos horários indicados.

Encerramentos excepcionais
Informações no site
www.chateaufontainebleau.fr

O parque

fica aberto 24h ao dia durante o ano inteiro.

Acesso

Os Grandes Apartamentos são acessíveis aos visitantes com dificuldade de locomoção. Para mais conforto, a entrada de carro pode ser solicitada, passando pelo pátio dos Mathurins (em frente ao Teatro Municipal). Os carrinhos de bebé estão proibidos no circuito dos Grandes Apartamentos. Portabebês e pequenos carrinhos de bebé estão à disposição, exceto em caso de frequência excessiva.

Comidas e bebidas estão proibidas nas salas. É proibido fumar, tirar fotos com flash, tocar nas coleções.



Seu bilhete é válido o dia inteiro.

Informações
fone: +33(0)1 60 71 50 70
www.chateaufontainebleau.fr

O Castelo de Fontainebleau e seu domínio figuram na lista de Património Mundial da UNESCO. Isto significa que o valor universal e excepcional de um bem, cultural ou natural, inscrito nessa lista é protegido em benefício da humanidade.



Château de Fontainebleau

Visita do Castelo, do Parque e dos Jardins



HISTÓRIA DO CASTELO

O castelo medieval

Do primeiro castelo, atestado em 1137, apenas a torre de menagem (donjon) (1) subsiste.

O castelo do Renascimento

A partir de 1528, Francisco I ordenou a reconstrução do castelo. A porta Dourada (2), inspirada na arquitetura italiana, marca a entrada do pátio Oval, em torno do qual encontramos os apartamentos reais e a sala de Baile, (3) concluída por Henrique II. Esse pátio está ligado a um outro, secundário, (hoje pátio de Honra) pela galeria Francisco I (4). A ala da Bela Lareira (5), obra de Primaticcio, com sua impressionante escadaria dupla, é um exemplo ideal do Renascimento italiano interpretado à francesa.

No século XVII

Henrique IV foi o outro grande construtor do castelo. Ele abriu e alargou o pátio Oval e nele edificou a porta dita do Batistério (6), assim chamada em homenagem ao batismo do futuro Luís XIII. Ela fica de frente para um novo pátio dos comuns ou pátio dos Ofícios (7). Henrique IV também ordenou a construção da ala que abriga duas galerias sobrepostas, a de Diana e a dos Cervos (8), do Aviário (9) e da sala de jogo "de Paume" (10).

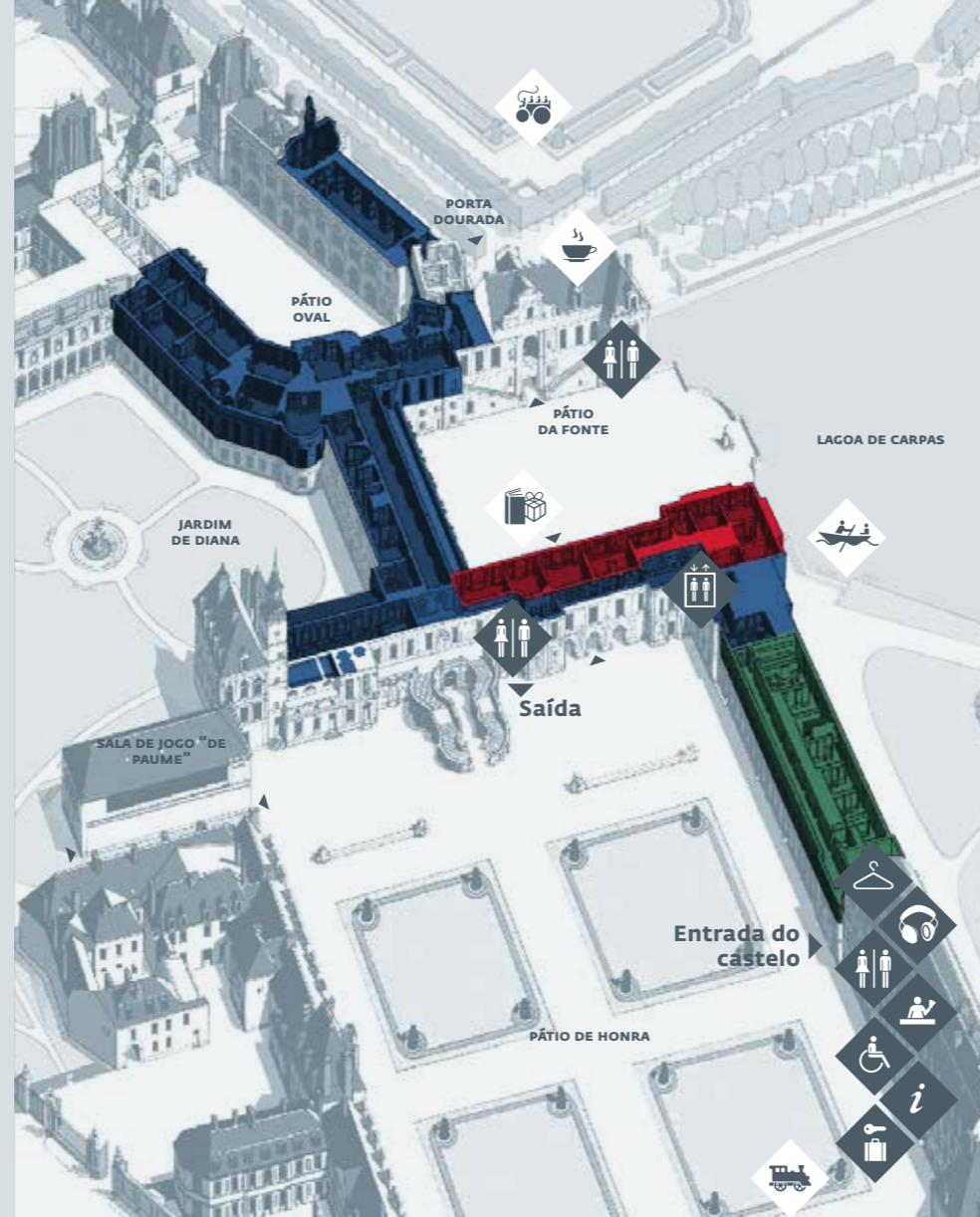
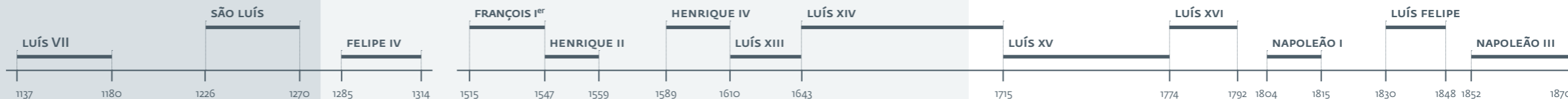
No século XVIII

Luís XV fez com que a antiga galeria de Ulisses (11) fosse substituída por um edifício mais espaçoso e o Grande Pavilhão (12) projetado por Gabriel, em 1750.

No século XIX

Durante a Revolução Francesa, os móveis do castelo são retirados, mas os edifícios poupados. Napoleão I fez dele sua residência imperial mobiliando-o novamente. A ala de Ferrare foi destruída e substituída pela grade atual (13). Sob o reinado de Luís Felipe, o Aviário foi devastado. As obras realizadas durante o reinado de Napoleão III consistiram, essencialmente, em decorações interiores.

- Idade Média
- Renascimento
- Henrique IV e Luís XIII
- Luís XIV, Luís XV e Luís XVI
- Desapareceu no século XIX



VISITA LIVRE DO CASTELO

Visite o castelo livremente e ao seu próprio ritmo. Guia em vídeo disponível em onze idiomas.

O museu Napoleão I

No âmbito dos antigos apartamentos reais, evoca o imperador Napoleão I e os membros de sua família por meio de uma coleção de móveis, objetos de arte e retratos que pertenceram-lhes.

O apartamento do Papa

Trata-se de um apartamento atribuído aos hóspedes de renome. Sua denominação atual se deve ao Papa Pio VII, que hospedou-se lá duas vezes, em 1804 e em 1812. Encerramentos excepcionais em função das estações do ano.

Os Grandes Apartamentos

Este circuito inclui diversas salas, galerias e apartamentos. A galeria dos Faustos e a galeria dos Pratos retomam diversos acontecimentos ocorridos em Fontainebleau. As salas do Renascimento (galeria Francisco I, sala de Baile) são únicas em França. Elas conservaram a decoração impressionante de afrescos e estuques, concebida pelos artistas italianos Rosso Fiorentino e Primaticcio durante os reinados de Francisco I e Henrique II, na época em que Fontainebleau era um dos principais centros artísticos da Europa. Os apartamentos dos Soberanos, com vista para o pátio Oval e o jardim de Diana, acolhiam os monarcas e sua corte. O apartamento interior de Napoleão I é um conjunto de cômodos adaptados a partir de 1804 para o usufruto do imperador. Foi nesse apartamento que Napoleão I abdicou do trono em 6 de abril de 1814. A capela da Trindade, desejada por Francisco I, foi concluída por Luís XIII. A decoração da abóbada foi projetada por Martin Fréminet.

OUTROS PERCURSOS MEDIANTE PAGAMENTO ADICIONAL.

Informações diretamente na bilheteira.

O Museu Chinês

O Museu Chinês, decorado consoante a moda e os gostos do Segundo Império, conserva extraordinários objetos de arte do Extremo Oriente, particularmente da China e do Sião. Ele pode ser visitado com o auxílio do HistoPad, que permite uma descoberta interativa das coleções.

Visita guiada geral

Uma visita guiada geral é proposta diariamente. Ela permite descobrir a história do castelo, desde as suas origens até ao Segundo Império.

Visita guiada dos Pequenos Apartamentos

Apartamentos privativos do imperador e das imperatrizes Josefina e Maria Luísa.

Visita guiada do Teatro Imperial

O teatro Imperial, encomendado por Napoleão III, é um testemunho único de um teatro da corte sob o Segundo Império.

Visita guiada do toucador Turco

Espaço de intimidade de Maria Antonieta, o toucador Turco desvenda toda a apreciação do Antigo Regime pela moda do Oriente. Após a Revolução, ele foi mobilado novamente para a imperatriz Josefina, que dele fez o seu quarto particular.

Visita guiada do gabinete de trabalho de Napoleão III e da sala das Lacas de Eugénia

(incluído no percurso temático). Espaços de intimidade e de trabalho do Imperador e da Imperatriz.

São propostos percursos temáticos consoante a estação do ano.